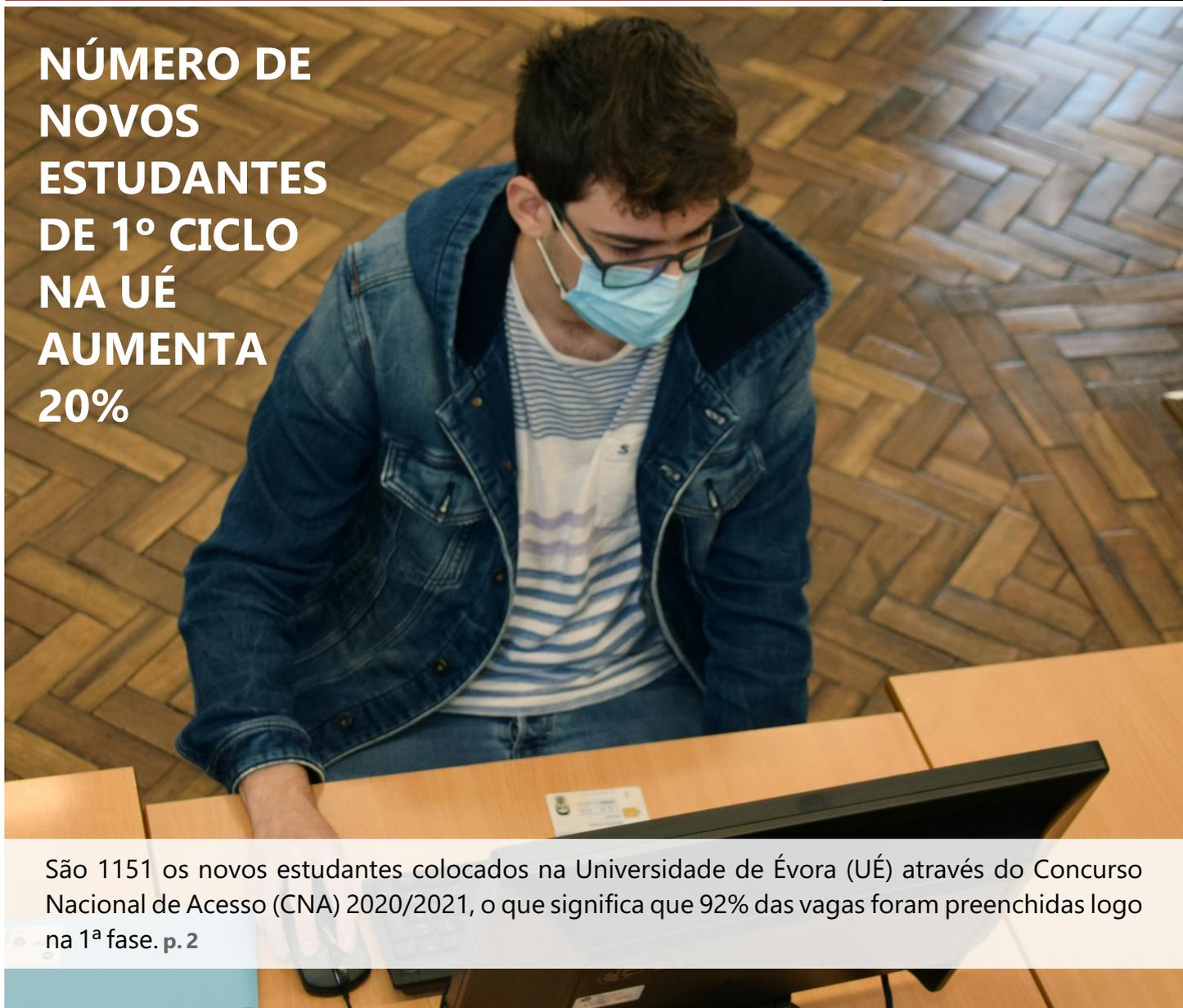


À SEGUNDA

Quinzenal . nº 7
28 setembro . 2020
Universidade de Évora

NÚMERO DE NOVOS ESTUDANTES DE 1º CICLO NA UÉ AUMENTA 20%



São 1151 os novos estudantes colocados na Universidade de Évora (UÉ) através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2020/2021, o que significa que 92% das vagas foram preenchidas logo na 1ª fase. p. 2

UNIVERSIDADE DE ÉVORA REGRESSA COM SEGURANÇA

Um pórtico de desinfecção na entrada do Colégio do Espírito Santo e a instalação de humidificadores nas salas entre as medidas adotadas pela Universidade de Évora para arranque do novo ano letivo, a começar já com a realização de matrículas presenciais. p. 3

UÉ ALARGA TESTES À COVID 19 E SEROLÓGICOS À COMUNIDADE

A Universidade de Évora vai avançar com a realização dos dois tipos de testes disponíveis à Covid-19. O teste de diagnóstico, que permite saber se existe ou não infeção pelo novo Coronavírus, e o teste Serológico, que indica se possuímos os anticorpos para a doença. p. 4

A photograph showing three students in a computer lab. They are wearing face masks and looking at computer monitors. The background features a blue and white tiled wall with a classical figure. The text 'NÚMERO DE NOVOS ESTUDANTES DE 1º CICLO NA UÉ AUMENTA 20%' is overlaid on the top right of the image.

NÚMERO DE NOVOS ESTUDANTES DE 1º CICLO NA UÉ AUMENTA 20%

São 1151 os novos estudantes colocados na Universidade de Évora (UÉ) através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2020/2021, o que significa que 92% das vagas foram preenchidas logo na 1ª fase.

Neste ano letivo a UÉ disponibilizou mais 51 vagas através do CNA, num total de 1253, distribuídas por 33 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, 25 dos quais preencheram a totalidade das vagas nesta primeira fase. Em relação ao ano anterior, nesta 1ª fase do CNA, foram colocados mais 184 estudantes, o que corresponde a um acréscimo de 20%.

Já o número de estudantes internacionais admitidos em Licenciaturas e Mestrados Integrados acende a 354, de 63 nacionalidades diferentes, registando assim um aumento de mais de 50% relativamente aos matriculados neste ciclo de estudos em 2019/2020, sendo que a totalidade das vagas foi preenchida na 2ª fase. Para Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, “estes números dão-nos confiança para continuar a construir uma Universidade aberta ao mundo; queremos construir pontes ao invés de muros”.

Apesar deste ter sido um ano profundamente atípico, considerando os vários concursos de acesso, a UÉ manteve a tendência de crescimento dos últimos anos, prevendo-se um incremento do número de novos estudantes na Licenciatura e Mestrado Integrado superior a 15% (de 1496 em 2019/20 para cerca de 1750 novos estudantes em 2020/21).

São resultados que Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ considera “extraordinariamente gratificantes”. De facto, “apesar das circunstâncias, a procura de formação, de qualificação, de conhecimento, ganhou novo fôlego. O conhecimento tem o poder de transformar vidas, por isso, deixo uma palavra de boas-vindas aos nossos novos estudantes e, simultaneamente, um primeiro desafio: aproveitem as oportunidades e participem ativamente no quotidiano da nossa Universidade, um espaço dinâmico, diverso e inspirador que vos convoca a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade”.

Na verdade, acrescenta, “é exatamente por esse motivo que nunca parámos de investigar, de ensinar, de

inovar; estivemos presentes e diligentes, um posicionamento que faz parte do ADN da nossa instituição e que foi bem vincado nesta fase". Por isso, "também preparámos um ingresso ou um regresso "seguro". Vamos retomar com a máxima segurança, seguindo as regras das Autoridades de Saúde e tentando assegurar uma vida o mais "normal" possível para cada um de nós. Considero que estamos preparados para as decisões que eventualmente tenhamos que vir a tomar no decorrer do ano letivo! A palavra de ordem é responsabilidade, para que possamos dar continuidade da nossa missão nesta "nova normalidade".

No âmbito do CNA, apenas restam 8% das vagas (102) para a 2ª fase, que decorre entre de 28 de setembro e 9 de outubro, distribuídas por todos os cursos oferecidos em 2020/2021.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA REGRESSA COM SEGURANÇA

Um pórtico de desinfeção na entrada do Colégio do Espírito Santo e a instalação de humidificadores nas salas entre as medidas adotadas pela Universidade de Évora para arranque do novo ano letivo, a começar já com a realização de matrículas presenciais.

A Universidade de Évora prepara-se para receber os novos estudantes e a altura das matrículas é um dos momentos académicos por excelência. Anualmente, atuais e novos estudantes reúnem-se no Claustro do Colégio do Espírito Santo onde, a partir deste, rumam aos mais diversos polos e serviços da UÉ. "Este ano, a alegria e vivacidade da juventude será a mesma, porém, muitas alterações terão de surgir" destaca a Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, salientando ainda que nos últimos meses "a Universidade tem vindo a preparar-se para este recomeço num "novo normal", cujas medidas estão enquadradas no Plano de Contingência recentemente atualizado.

A decorrer de 28 de setembro a 02 de outubro, é este ano privilegiado o processo de matrículas online, sendo que apenas é obrigatória a matrícula presencial para os cursos com os pré-requisitos. A Reitora faz questão de sublinhar que temos estado a trabalhar no sentido de "oferecer máxima segurança a todos aqueles que optaram pela nossa Universidade para passar, estamos certos, os melhores anos das suas vidas".

Entre as medidas adotadas destaca-se um pórtico de desinfeção logo na entrada do claustro do Colégio do Espírito Santo, onde decorrerão as matrículas. Já no interior do edifício, as 13 salas (que comunicam diretamente com o claustro) vão estar equipadas com humidificadores para uma desinfeção natural.

De referir ainda que todas as superfícies identificadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) que possam ser foco de transmissão serão amiúde desinfectadas e existirão tapetes desinfectantes em todas as entradas principais.

O distanciamento físico, o uso de máscara e a disponibilização de Solução Antisséptica de Base Alcoólica (SABA) nas várias salas fazem já parte do quotidiano, ainda assim, com o objetivo de garantir a lotação adequada ao espaço, este ano a entrada nas matrículas é exclusiva aos estudantes, uma medida que a Reitora da UÉ acredita "ser compreendida pelos pais ou por quem acompanhe os novos estudantes, tendo em conta que a segurança é uma prioridade e assegurará certamente o normal funcionamento e a tranquilidade da comunidade académica e de quem nos visita", sendo que, frisa "esta Universidade continuará sempre a ser um espaço de liberdade, de cultura e de ciência".



UÉ ALARGA TESTES À COVID 19 E SEROLÓGICOS À COMUNIDADE

A Universidade de Évora vai avançar com a realização dos dois tipos de testes disponíveis à Covid-19. O teste de diagnóstico, que permite saber se existe ou não infeção pelo novo Coronavírus, e o teste Serológico, que indica se possuímos os anticorpos para a doença.

Com entrega imediata dos resultados, os testes serológicos realizam-se todas as terças e quintas-feiras, pelas 14h na Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (EESJDUE), ou no local solicitado pelo requerente. Relativamente ao teste de diagnóstico à Covid-19, realiza-se também todas as terças e quintas-feiras, pelas 9h na EESJDUE.

Esta medida "reforça o papel ativo que a Universidade assumiu desde o primeiro momento no combate à pandemia, seja na realização de testes, na investigação de novas soluções ou no apoio à comunidade, através da entrega de equipamento de diagnóstico e material de proteção", sublinha a Reitora da UÉ.



BOLSAS SANTANDER

Estão abertas até 6 de novembro as candidaturas para a 2ª edição do programa de bolsas Santander Futuro, destinadas a ajudar estudantes universitários com aproveitamento escolar e necessidade de apoio financeiro para prosseguirem os seus estudos no ensino superior.

As 70 bolsas atribuídas pela Universidade de Évora (UÉ), com um valor total de 500€, destinam-se a estudantes com recursos económicos limitados que pretendam prosseguir ou terminar o 1º ou 2º ciclo de estudos do ensino superior e cujas candidaturas preencham todas as condições de elegibilidade.



Estudo da UÉ propõe ideias ao Governo para a conservação da biodiversidade

A Reitora da Universidade de Évora e a Diretora do Fundo Ambiental assinaram no Ministério do Ambiente o protocolo de cooperação para a realização do estudo "Biodiversidade 2030: contributos para a abordagem portuguesa para o período pós-metas de Aichi", coordenado por Miguel Araújo.

O professor da Universidade de Évora espera que este estudo seja uma "ponta de lança" para propor novas iniciativas que ajudem na adoção de políticas nacionais na área da conservação da biodiversidade.

"Toda a gente fala em biodiversidade e alterações climáticas, mas surpreendentemente, não há um país no mundo que tenha uma política de biodiversidade adaptada às alterações climáticas. Se conseguirmos levar as nossas ideias a bom porto, Portugal poderá ser o primeiro a avançar com medidas concretas nesta área" sublinhou Miguel Araújo

O estudo apresentado encontra-se dividido em cinco eixos fundamentais: Biodiversidade e Clima; Biodiversidade e Território; Biodiversidade e Áreas Interiores; Biodiversidade e Oceanos e Biodiversidade e Pessoas.

RHI ARRANCOU NA CIDADE DE ÉVORA

Artistas, promotores culturais e empresários reuniram-se, na segunda edição do RHI - Revolution, Hope, Imagination, para debater os desafios atuais da classe artística e promover novos modelos de negócios para as artes e para a cultura, sob o mote "Think Arts, Talk Business, Make Culture".

Ana Ventura Miranda, diretora do Arte Institute

- entidade promotora das artes e cultura contemporânea nacional nos Estados Unidos da América- e fundadora do projeto RHI, trouxe a iniciativa de volta a 11 cidades portuguesas, com o objetivo de promover novos modelos de negócio para as artes e cultura contemporânea, criando novas relações entre as áreas das artes, do negócio, da cultura e do turismo.

Organizada em parceria com a UÉ através da Escola de Artes e do _ARTERIA_LAB -Arts, Entrepreneurship, Innovation and Application Lab-, no âmbito do projeto Magallanes ICC, o primeiro dia da iniciativa decorreu no Colégio Mateus d'Aranda, onde foram dinamizadas palestras, workshops e ainda uma série de concertos com projetos musicais locais.





UÉ NA RECICLAGEM DE BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

O que fazer com todas as baterias usadas dos veículos elétricos? A Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UÉ) e a Betteries estão a ensaiar as melhores respostas, numa intervenção integrada no projeto POCITYF - POSitive Energy CITY Transformation Framework.

A primeira fase consistiu na configuração, instalação e ensaios destas baterias nas instalações da Universidade de Évora. Numa próxima etapa, as baterias de segunda vida serão instaladas em residências selecionadas na aldeia de Valverde, distrito de Évora.



UÉ NA CRIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO DA ARQUITECTURA PAISAGISTA NA EUROPA

A Universidade de Évora é a única entidade portuguesa envolvida no Projeto InnoLAND - Launching Innovation-based Landscape Architecture Training Framework in Europe, para a criação de uma estrutura comum de

inovação na educação da arquitectura paisagista na Europa, com a duração de 2 anos, a ter início em novembro 2020.

Fortalecer o reconhecimento das competências e qualificações dos profissionais da Arquitectura Paisagista, com o intuito de 18 países da União Europeia com profissão de Arquitecto Paisagista não regulamentada virem a aderir a uma 'Common Training Framework' é o principal objetivo.

ESCOLA DE VERÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO PATRIMÓNIO

A primeira edição da Escola de Verão Ciência e Tecnologia no Património entra-se a decorrer até 26 de setem-



bro, uma iniciativa de investigadores do Instituto de Ciências da Terra, do Laboratório HERCULES, do CHAIA e da Cátedra CityUMacau em Património Sustentável.

Os trabalhos decorrem no Campo Arqueológico de Pisões e no Museu de Beja integrados no âmbito do Plano de Ação da Villa Romana de Pisões e do projeto "Requalificação da Vila Romana de Pisões", coordenado pela Universidade de Évora e financiado no âmbito do Programa Operacional Regional Alentejo 2020.



SAÚDE COMO MOTOR DA ECONOMIA, PAZ E DESENVOLVIMENTO

Esta é a ideia defendida por João Valente Nabais, Professor da UÉ e Vice-Presidente da Federação Internacional da Diabetes ao destacar o plano de trabalho recentemente outorgado pelos ministros da saúde dos 53 Estados membro do Comité Regional para a Europa da Organização Mundial da Saúde que aponta as prioridades para 2020-2025.



NOVTECHAGRO UMA APOSTA NO FUTURO

A Universidade de Évora é uma das entidades gestoras do projeto InovTechAgro com competências nas áreas de agricultura de precisão, digitalização e mecanização agrícola, em todo o território nacional e constitui um claro sinal da enorme mobilização do sector agro-florestal em torno de uma temática que se revela fundamental para a competitividade do nosso país. Visa ainda a promoção de um setor mais inteligente, seguro, moderno e sustentável, reforçando as medidas de proteção ambiental e luta contra as alterações climáticas, tão importantes no seio da Política Agrícola Comum no período pós 2020.



PASSOU NA RÁDIO...

Fernanda Henriques, Professora emérita da Universidade de Évora participou no novo programa da TSF, "Botequim". Este espaço radiofónico pretende discutir desafios relacionados com a desigualdade entre homens e mulheres.



TURISMO MAIS TECNOLÓGICO

Reativar itinerários arqueológicos do Alentejo com uma forte aposta na tecnologia e modernização é a proposta do projeto "Turismo Arqueológico no Alentejo: Presente ao Passado", uma parceria entre a Universidade de Évora, o Campo Arqueológico de Mértola, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, e municípios da região Alentejo.



EM DESTAQUE NA TVI

A ERC Starting Grant atribuída ao professor Ricardo Agarez, uma das seis concedidas nesta edição a investigadores baseados em Portugal e uma de apenas três atribuídas, a nível europeu, a projetos no domínio da história da arquitetura e do ambiente construído, esteve em destaque no telejornal transmitido pela TVI.

JUBILAÇÃO DE FILIPE THEMUDO BARATA

Após quase 40 anos de docência, assinala-se a despedida do professor Filipe Themudo Barata, professor Catedrático do Departamento de História da Universidade de Évora, investigador do CIDEHUS-UÉ e Titular da Cátedra em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional da mesma universidade. A Última Lição de Filipe Themudo Barata está agendada para o dia 1 de outubro numa sessão presidida pela Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas.

JUBILAÇÃO
Filipe Themudo Barata



ALOJAMENTO NO SUPERIOR

Hotéis, pousadas da juventude e unidades de alojamento local vão disponibilizar "mais 4.500 camas" para estudantes universitários, anunciou Manuel Heitor, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A capacidade instalada de alojamento público para estudantes foi destacado pelo ministro ao considerar que este reforço só foi possível graças a "uma cooperação estratégica com o setor do Turismo, permitindo manter postos de trabalho e rentabilizando estruturas que, dada a diminuição da procura turística, enfrentam desafios adicionais de sustentabilidade".



DIA DA ECOLOGIA CELEBRADO EM ÉVORA

Organizado pela Câmara Municipal de Évora, a iniciativa que assinalou o Dia da Ecologia, contou com a intervenção do biólogo José Herrera, investigador do MED e coordenador do projeto ECOLIVES. A importância dos "serviços de controlo biológico" providenciados por diversas espécies como por exemplo aves, morcegos ou até vespas parasitoides, no controlo de pragas agrícolas foi um dos assuntos apresentados pelo investigador.



CÁTEDRA DE ESTUDOS IBÉRICOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Com uma componente de investigação e de divulgação a Cátedra de Estudos Ibéricos da Universidade de Évora nasce com vocação de trabalho em rede, criando as bases para a representatividade de todos os âmbitos linguísticos e culturais da Península.

Queremos converter esta Cátedra num "espaço de encontro e foro de debate aberto e plural sobre a realidade ibérica, analisando com rigor académico as possibilidades de uma aproximação sólida e sensível à realidade peninsular" destaca a Reitora da UÉ.

Será assinado no próximo dia 1 de Outubro o memorando para criação da Cátedra de Estudos Ibéricos. A sua principal missão é promover a cidadania, o convívio e o diálogo através da educação e difusão do diálogo cultural entre Portugal e Espanha.

A assinatura Pública decorrerá na Sala dos Docentes e irá contar com as intervenções da Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, da Diretora-Geral de Ação Externa da Junta de Extremadura, Rosa Balas Torres, do

IN3+ PRÉMIO INCM

IN3+ PRÉMIO INCM

Até 31 de outubro estão abertas candidaturas ao Prémio In3+, uma iniciativa e plataforma de research, desenvolvimento e inovação desenvolvida pela INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda. O objetivo é apoiar a geração de novas ideias, nacionais e internacionais. Nesta edição, o Prémio IN3+ conta com um milhão de euros para apoiar as ideias selecionadas.

WWW.UEVORA.PT

VIVE — UÉVORA

matrículas 2020.2021

28 set a 2 out | colégio do espírito santo

BEM-VINDOS!

